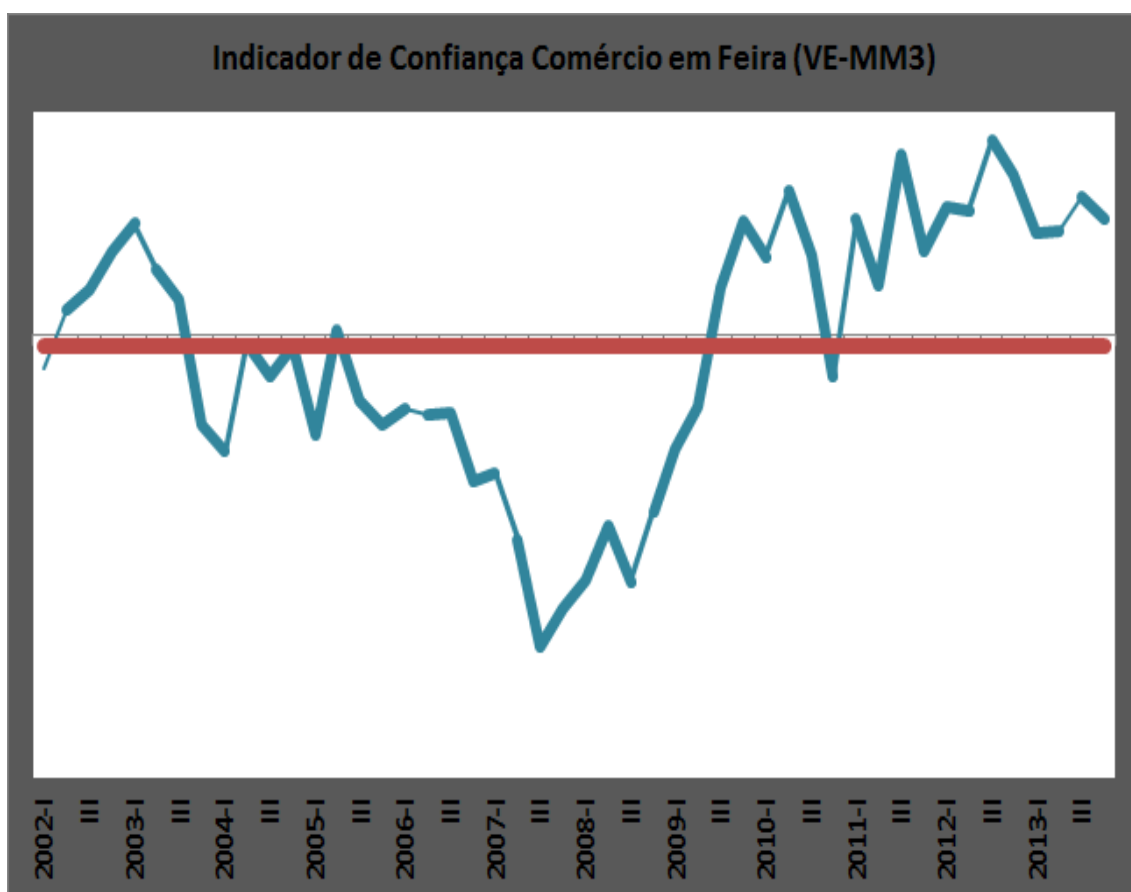


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

4º Trimestre 2013



Janeiro – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: lnecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

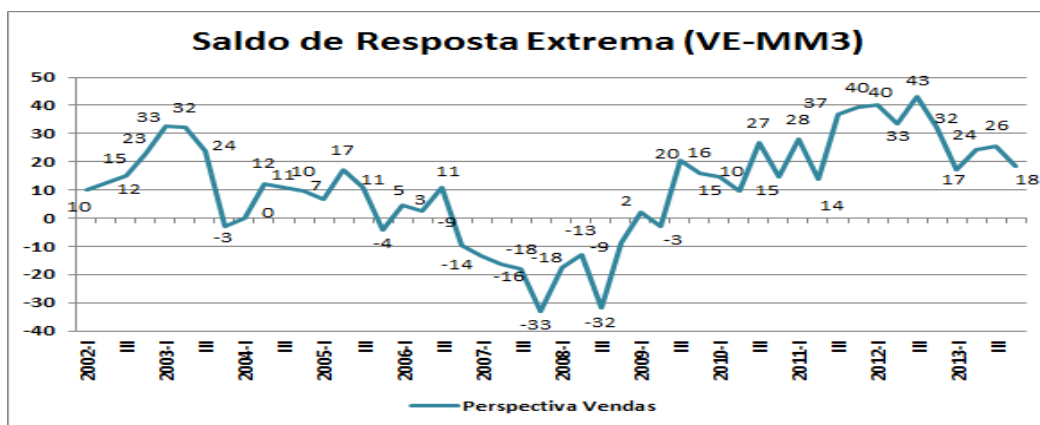
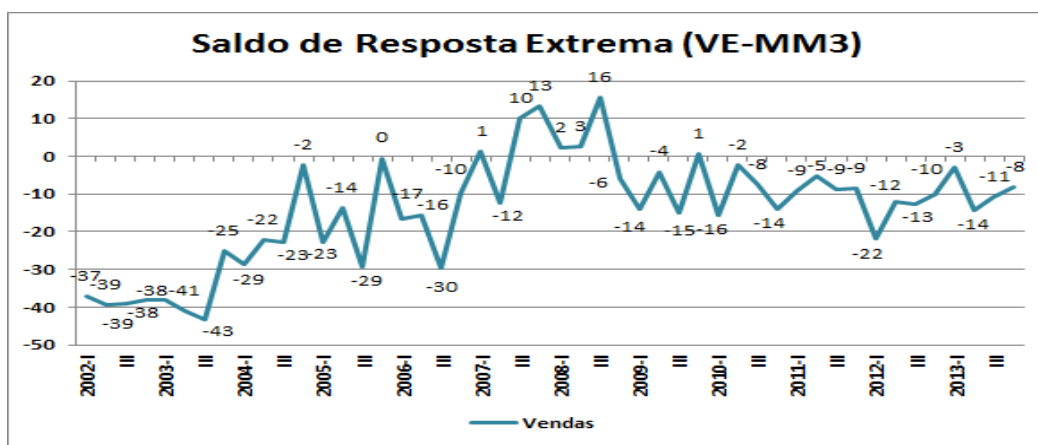
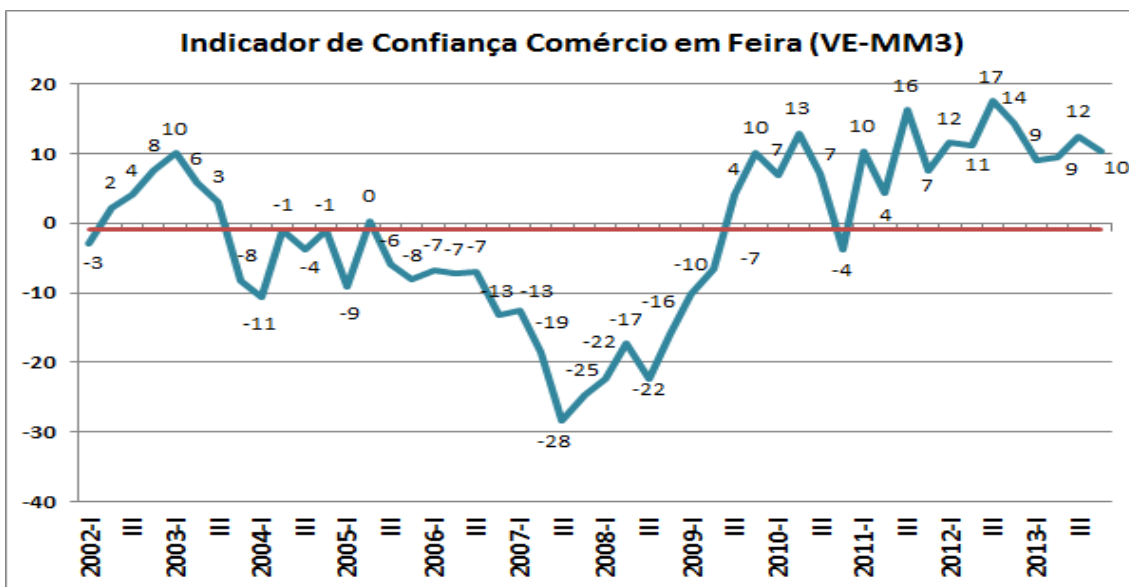
Saldo de Respostas Extremas

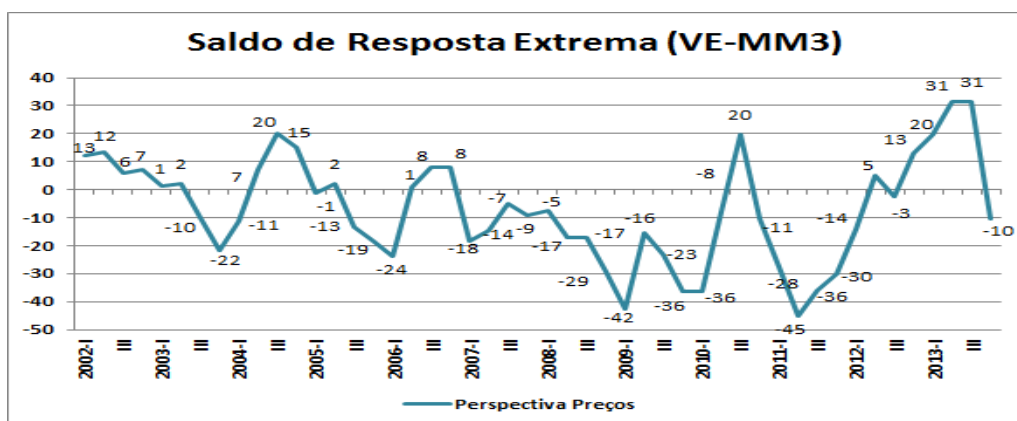
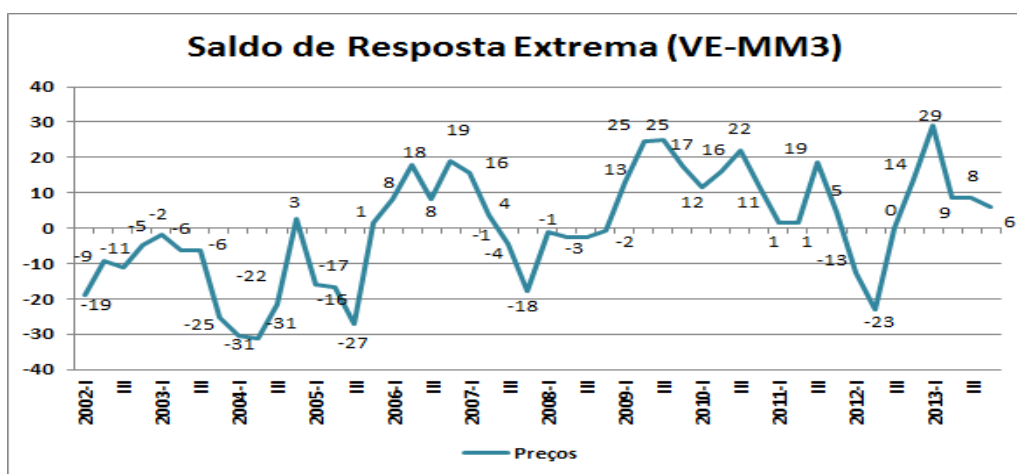
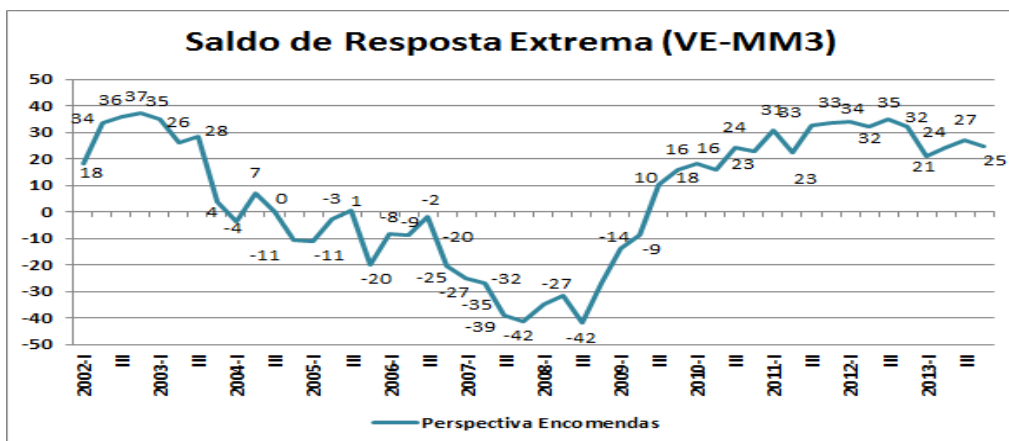
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 4º trimestre de 2012, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente registada no último trimestre, tendo o indicador situado acima da média da série, e a conjuntura no sector continua sendo favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2012. Isto deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva de vendas e perspectiva de encomendas relativamente ao mesmo período do ano 2012.





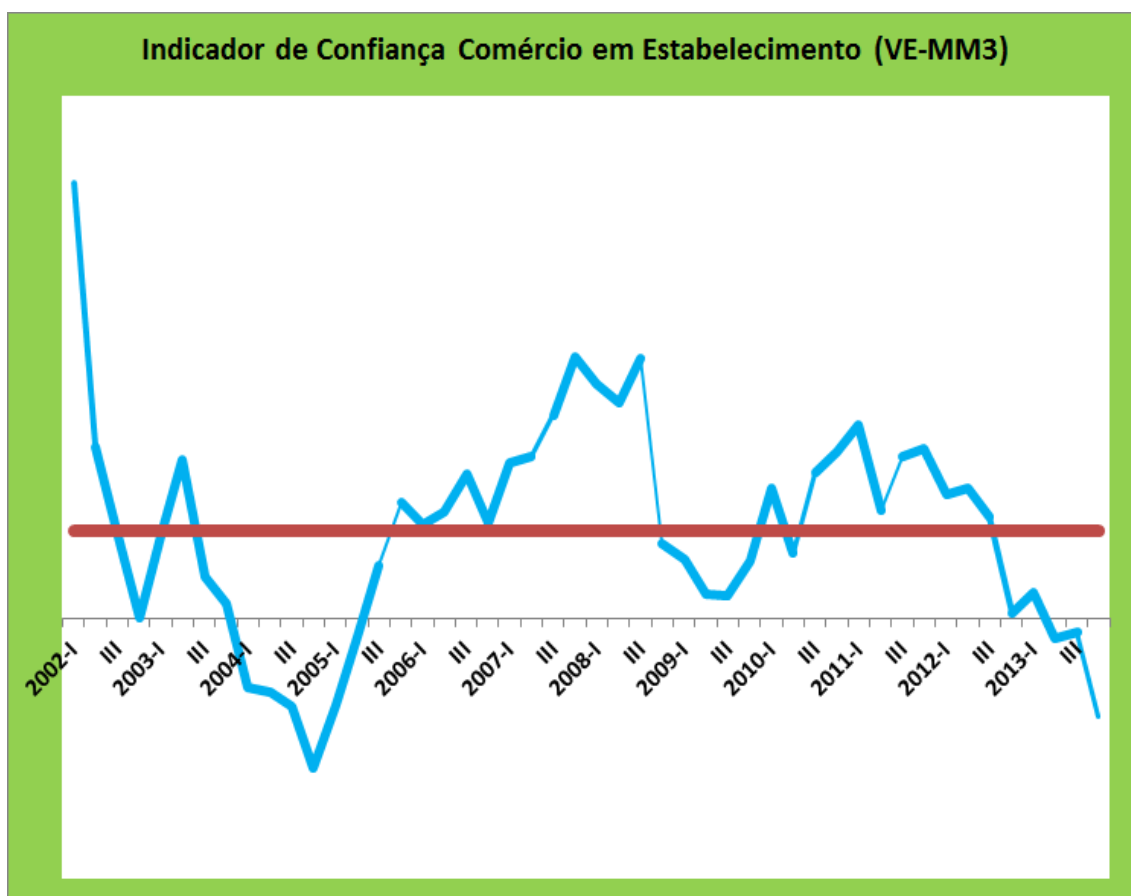
No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, os preços diminuíram, consequentemente, o volume de vendas registou uma evolução favorável comparativamente ao mesmo período do ano 2012. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é a baixa dos preços, diminuição do volume de vendas e encomendas a fornecedores.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

4º Trimestre 2013



Janeiro - 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

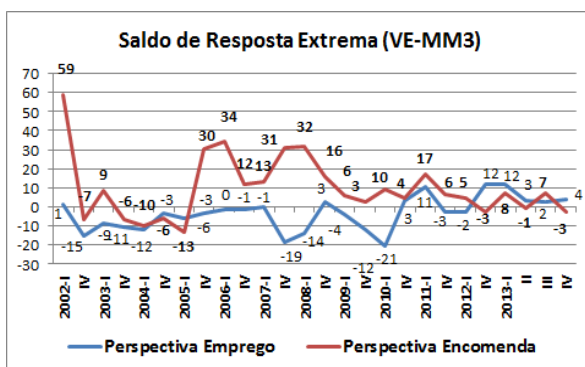
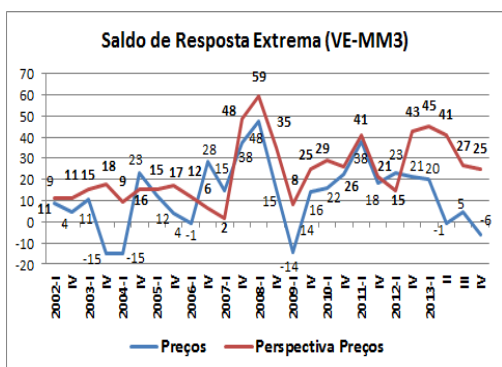
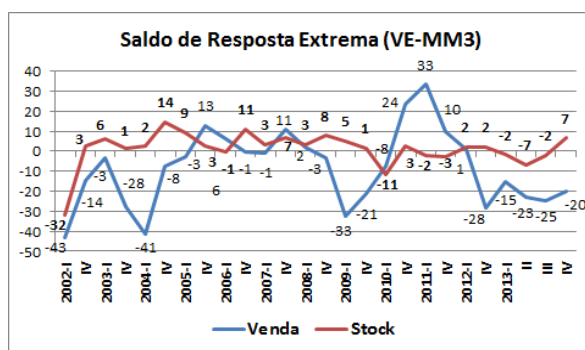
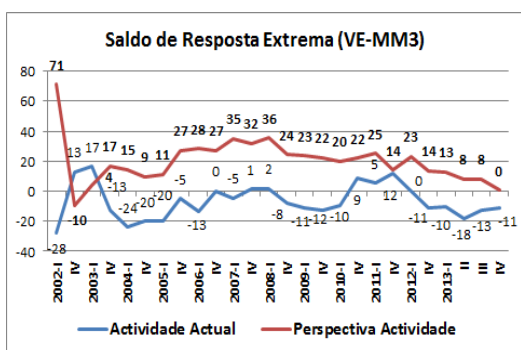
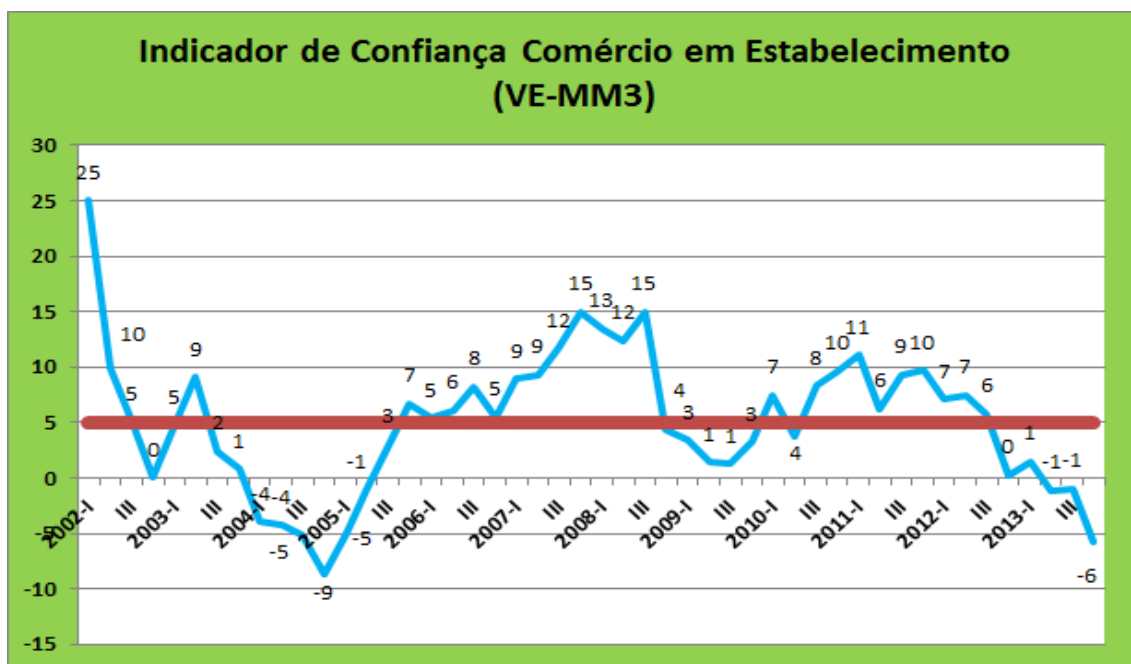
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

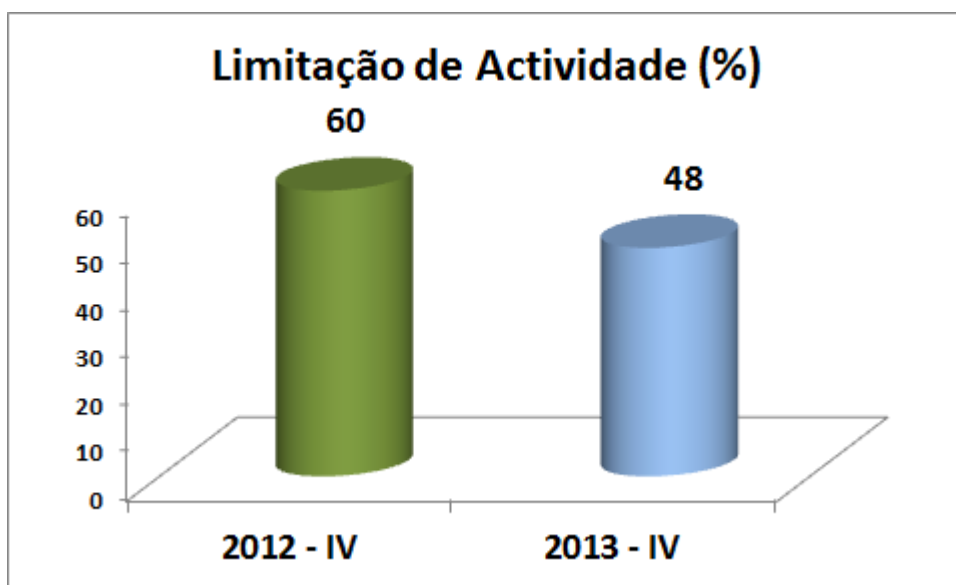
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

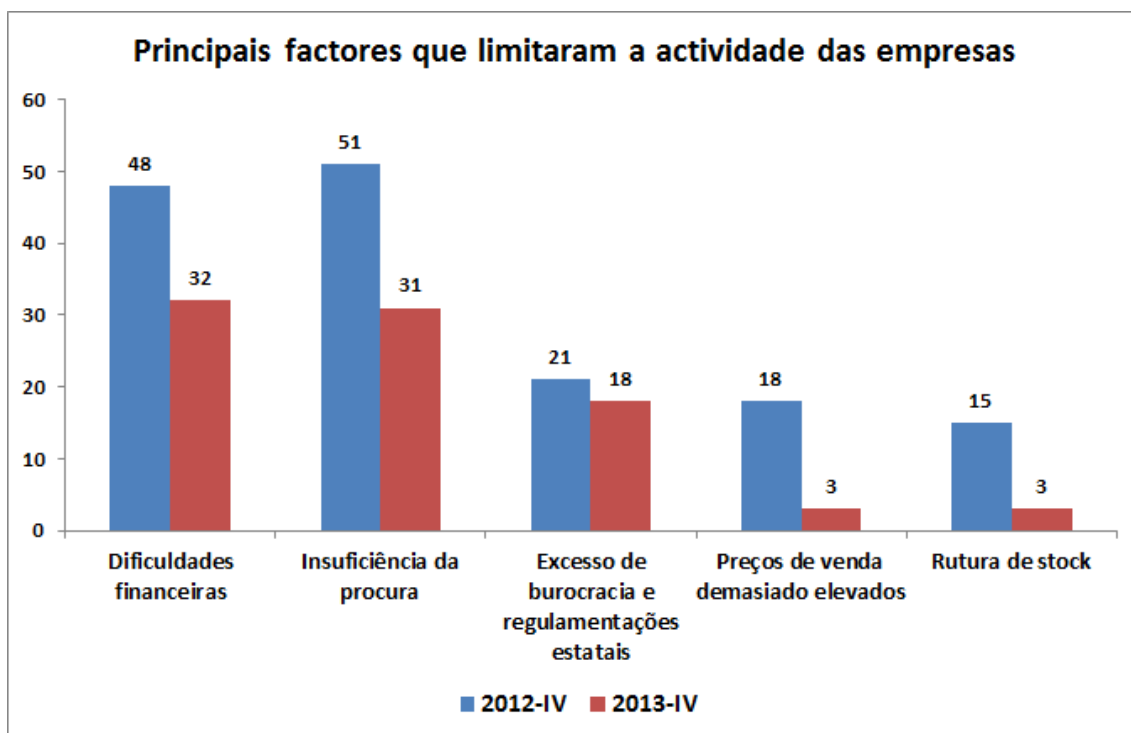
No 4º trimestre de 2014, o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação verificada no último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível abaixo da média da série, o indicador registou o valor mais baixo dos últimos trinta e cinco (35) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é desfavorável e o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva actividade e stocks relativamente ao mesmo período do ano 2012.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2013, observa-se uma forte queda dos preços, conseqüentemente, o volume de vendas aumentou ligeiramente quando comparado com o mesmo período do ano 2012. Constatou-se ainda, um aumento dos stocks face ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para a diminuição significativa dos preços, diminuição da actividade da empresa, diminuição do volume de emprego e ainda para a estagnação das encomendas a fornecedores, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no quarto em análise, com base na opinião dos empresários mostram que as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2012.



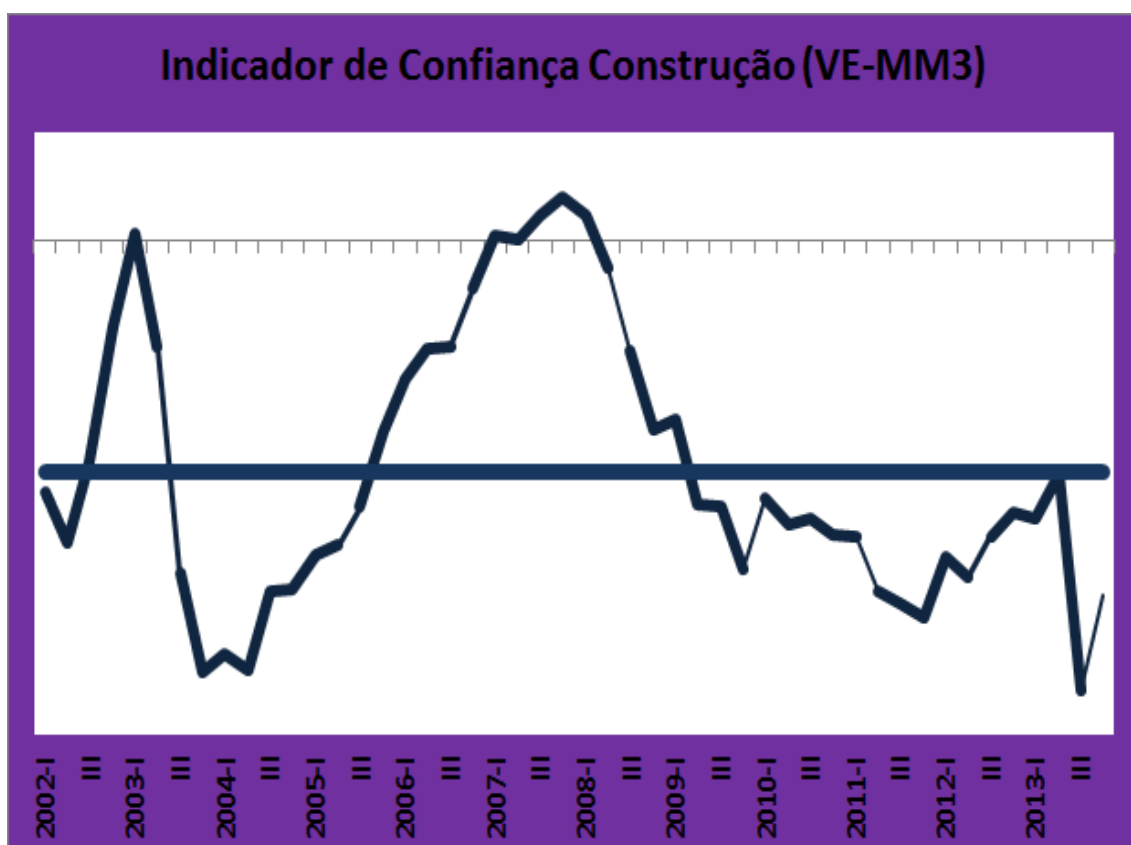
Segundo os resultados obtidos no 4º trimestre 2013, verificou-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da actividade das empresas comerciais em Cabo Verde. São ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentações estatais, preços de venda demasiado elevados e ruptura de stock.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

4º Trimestre 2013



Janeiro – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

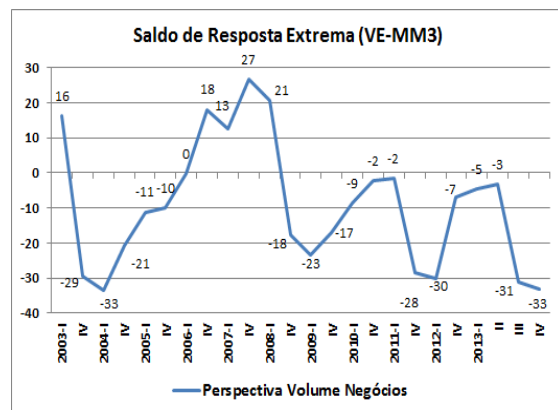
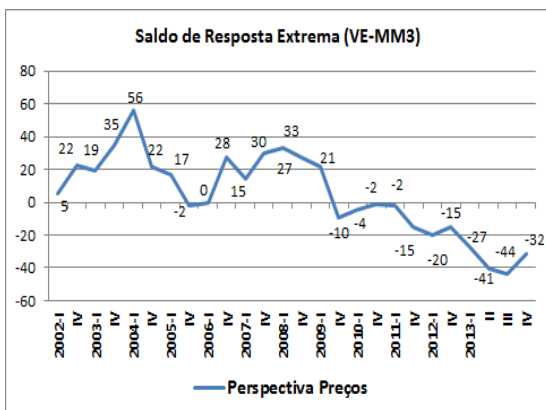
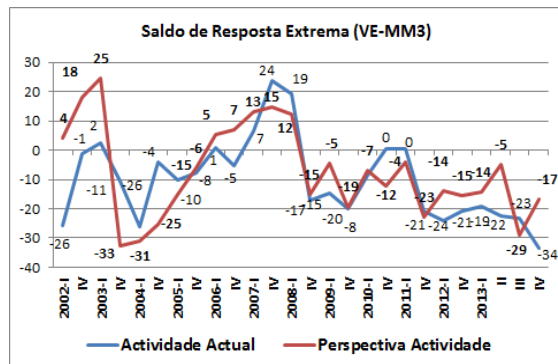
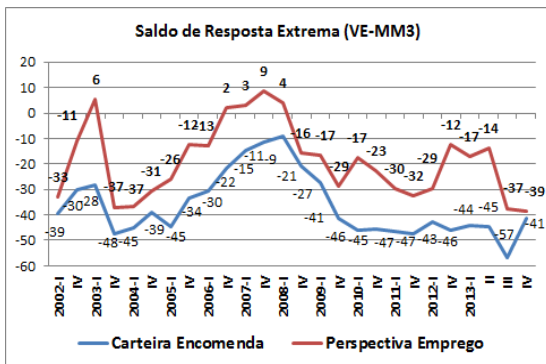
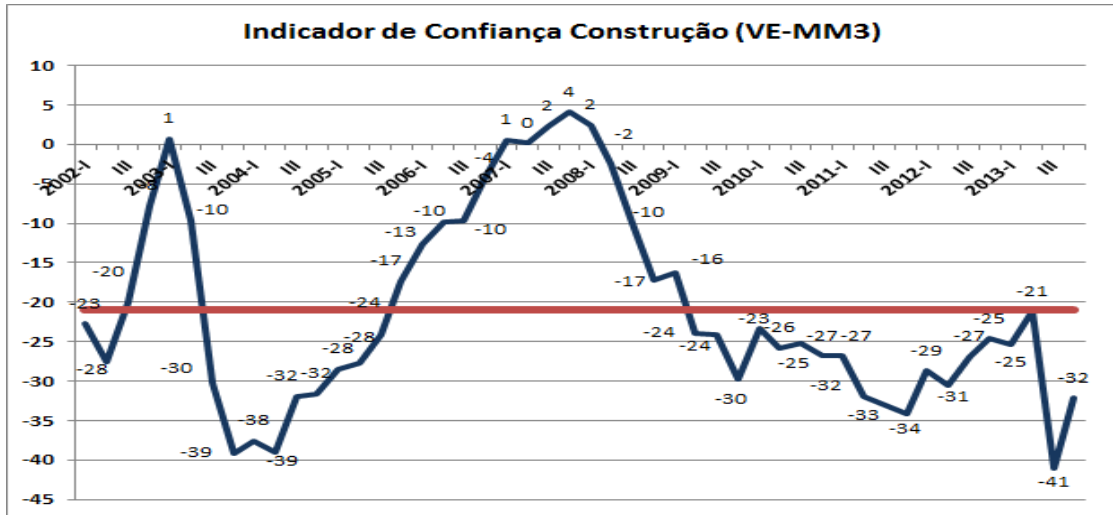
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

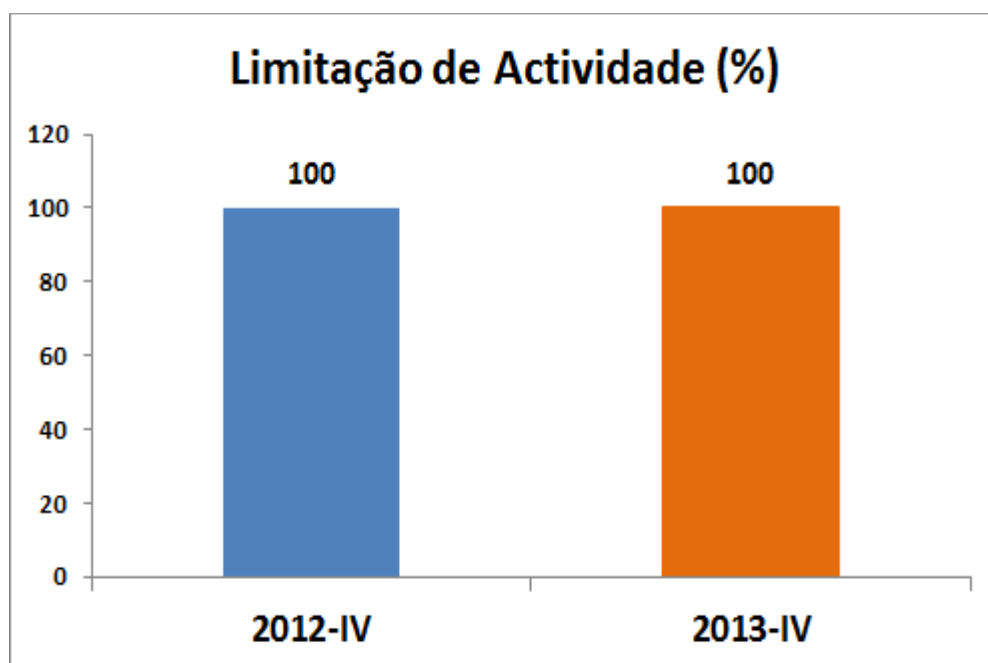
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

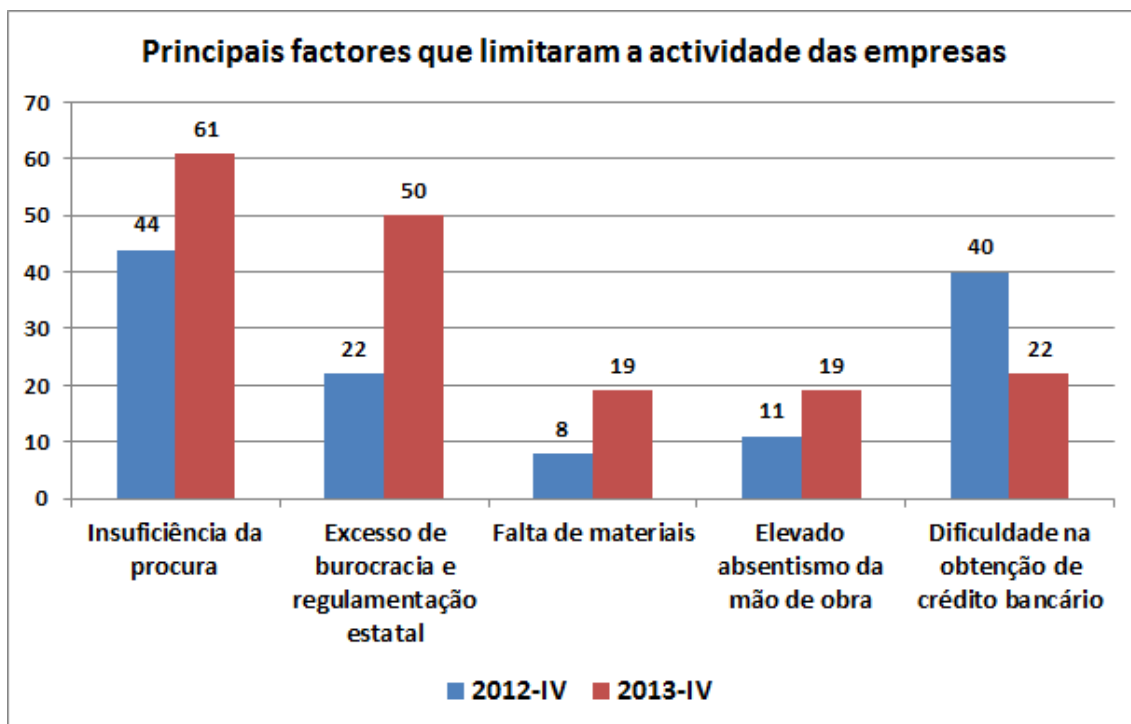
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2013, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre, no entanto, o indicador situa abaixo da média da série. A conjuntura é desfavorável e o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva emprego face ao mesmo período do ano 2012.



No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se que no 4º trimestre 2013, pese embora, o ligeiro aumento da carteira de encomendas, a actividade actual das empresas evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para diminuição da actividade da empresa, do volume de emprego e do volume de negócios relativamente ao trimestre homólogo. Prevêem uma quebra nos preços.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram idênticas limitações ao desenvolvimento normal das suas actividades no 4º trimestre de 2013 face ao mesmo período do ano 2012.



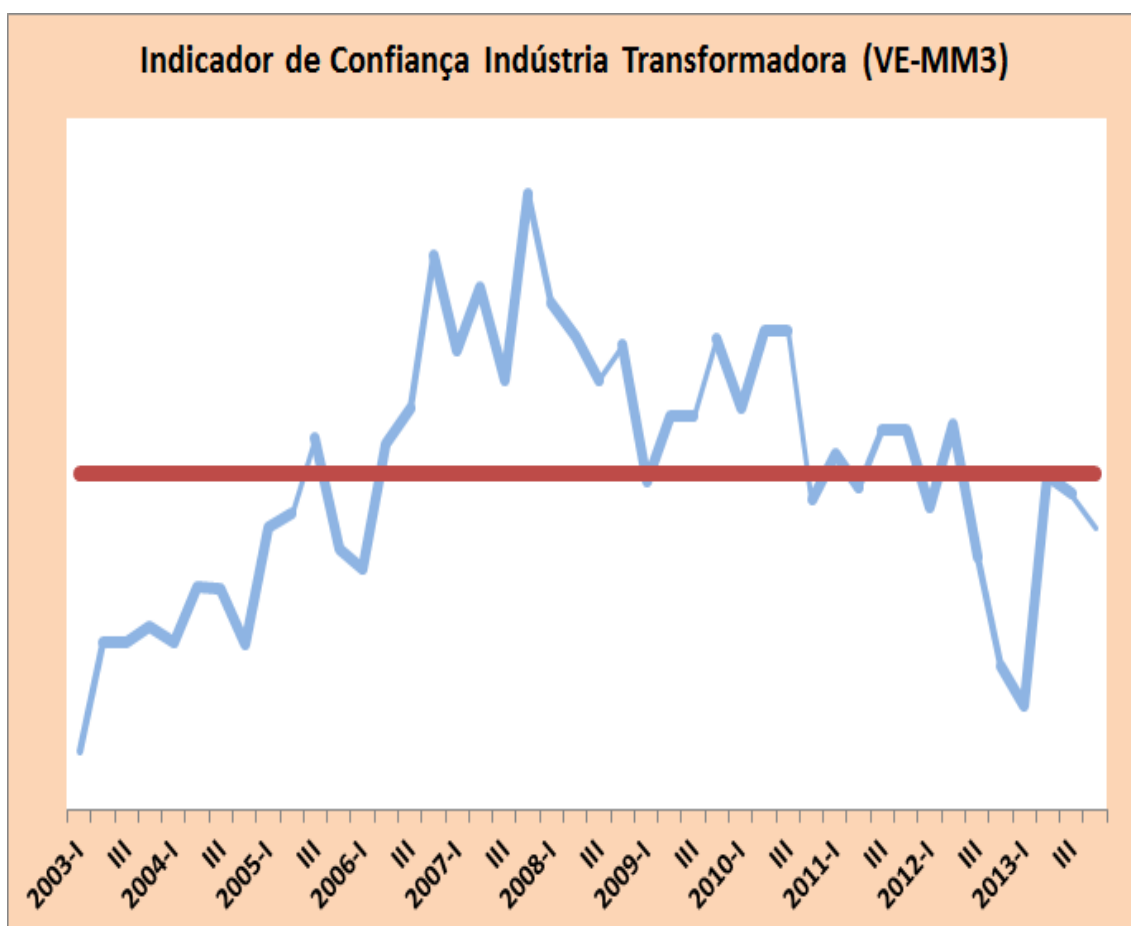
Na opinião dos empresários do sector da construção, a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do quarto trimestre 2013 que se acentuaram, face ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância elevado absentismo da mão-de-obra, falta de materiais e dificuldades na obtenção de crédito bancário.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

4º Trimestre 2013



Janeiro – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

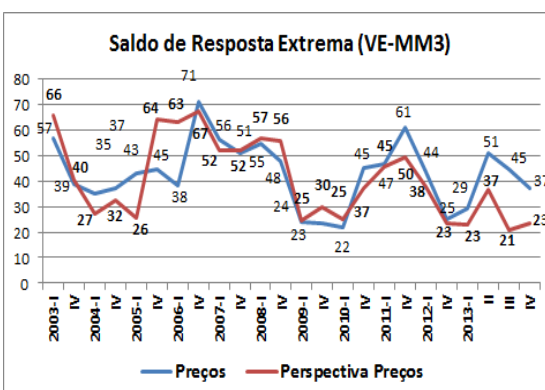
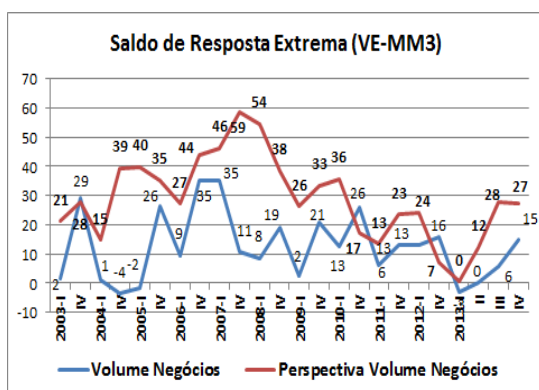
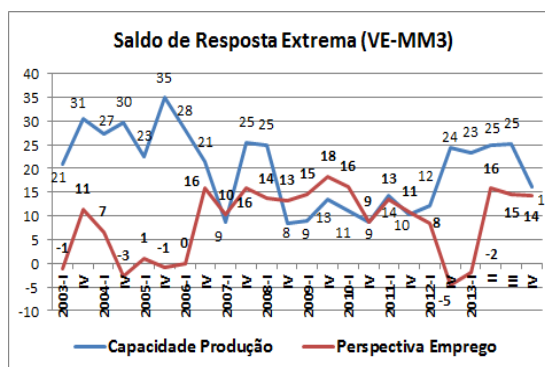
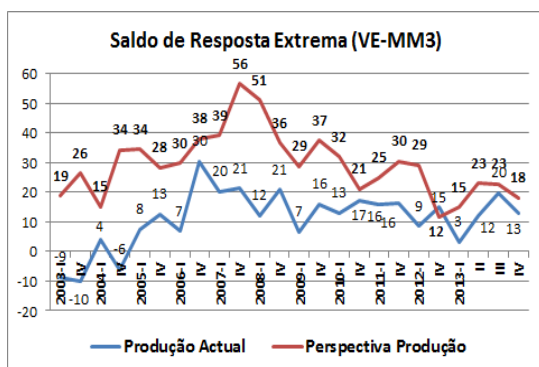
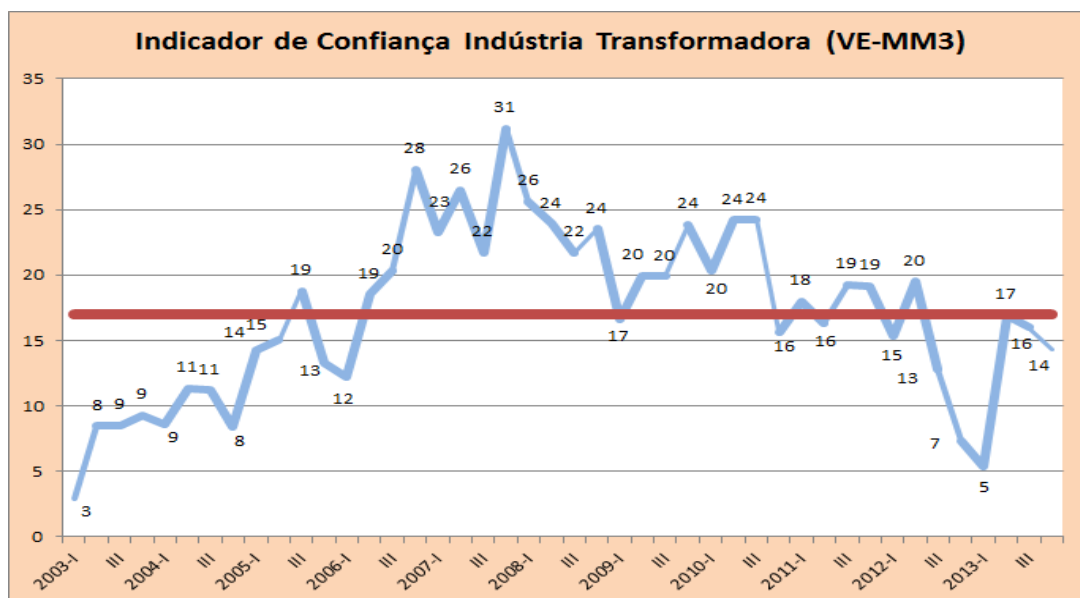
Apresentação de Resultados

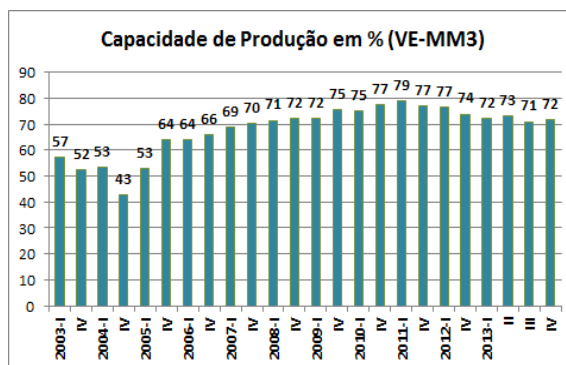
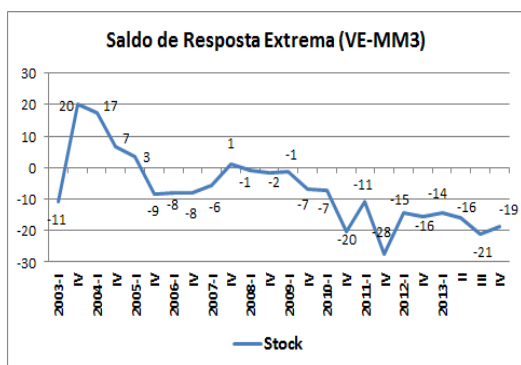
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

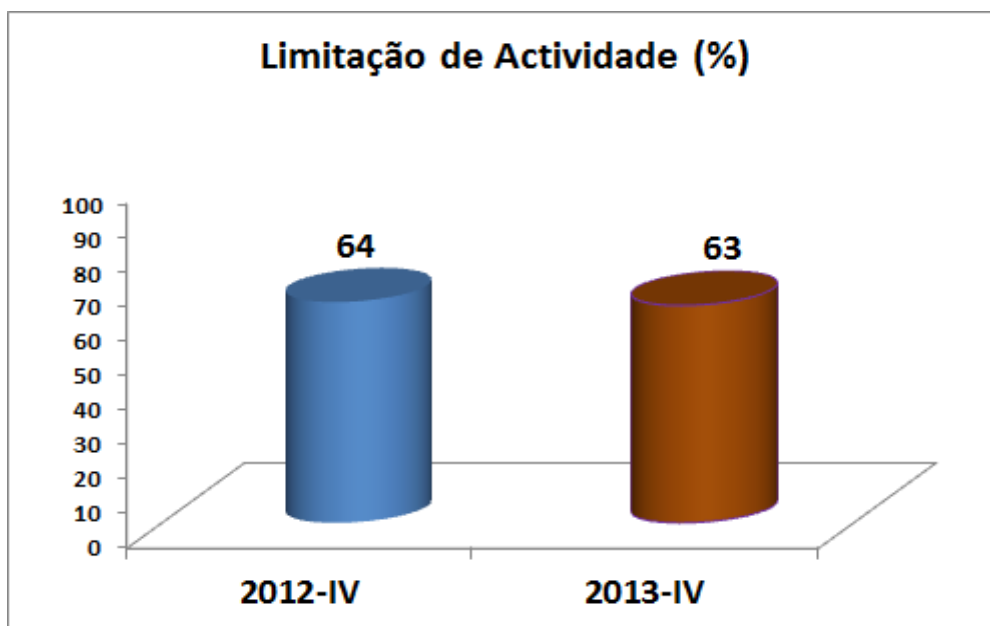
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2013, o indicador de confiança manteve a tendência descendente verificada no último trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2012. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva produção e perspectiva de emprego face ao trimestre homólogo.

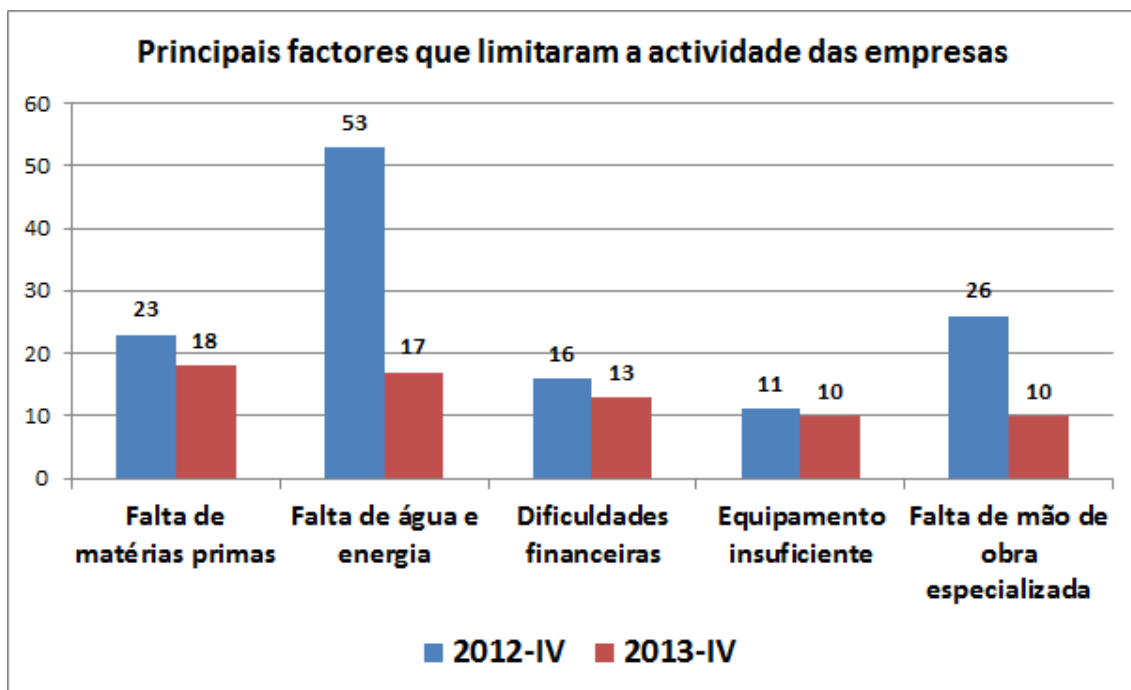




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 4º trimestre 2013, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios aumentaram face ao trimestre homólogo, consequentemente, o stock de matérias-primas e produtos intermédios diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2012. Observou-se ainda, que tanto a capacidade teórica de produção como a capacidade de produção em percentagem diminuíram relativamente ao trimestre homólogo. Constatou-se uma evolução negativa tanto da produção actual como do volume de negócios face ao mesmo período do ano 2012. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a baixa dos preços de aquisição de matéria-prima, aumento tanto da produção como do volume de negócio e ainda, aumento do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2013, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram ligeiramente face ao mesmo período do ano de 2012, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.



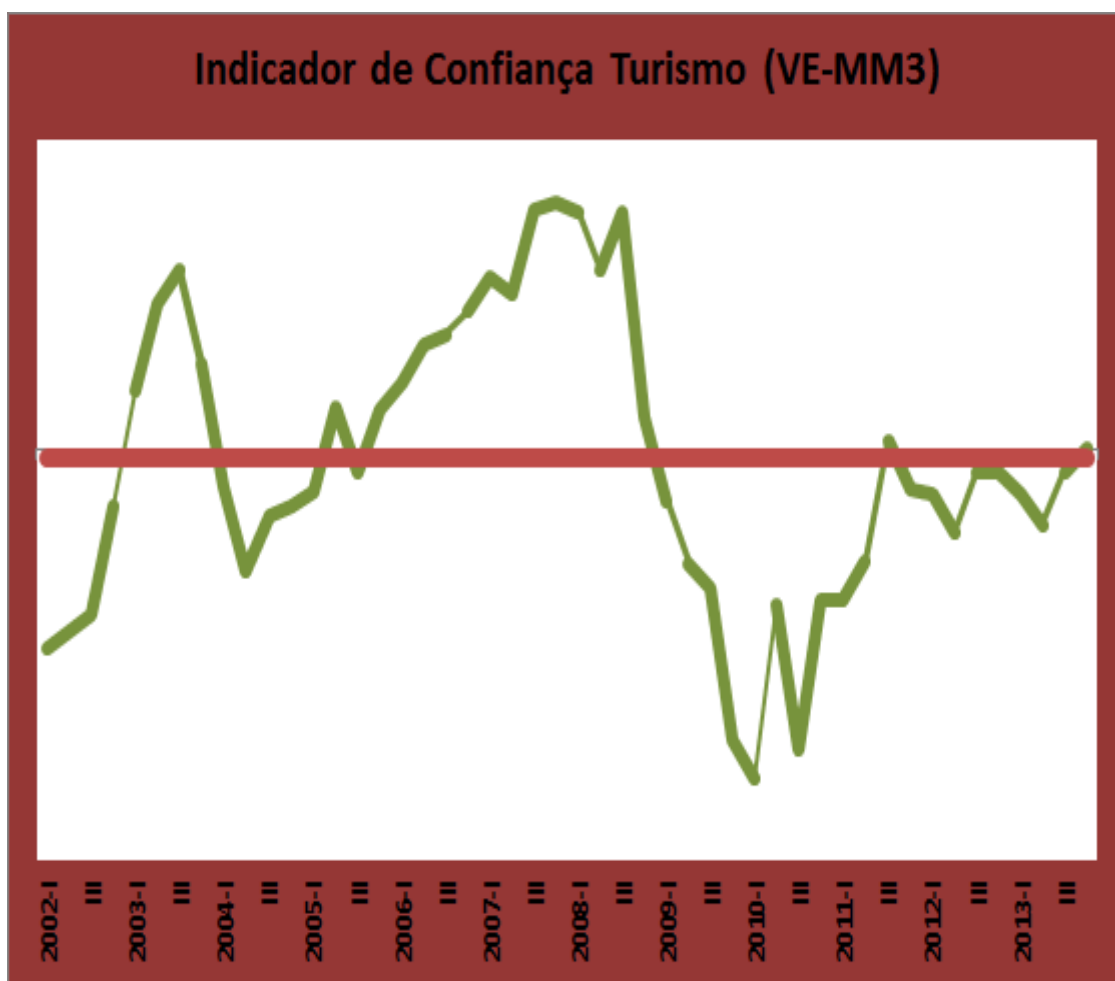
As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, é a falta de água e energia e falta de matérias-primas que diminuíram relativamente ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância, dificuldades financeiras, falta de mão-de-obra especializada e equipamento insuficiente.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

4º Trimestre 2013



Janeiro – 2014

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Correio electrónico: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

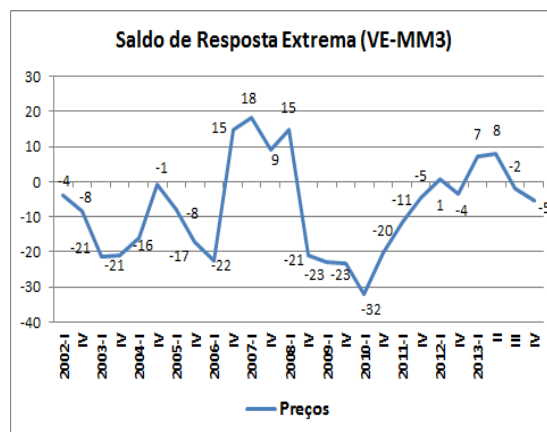
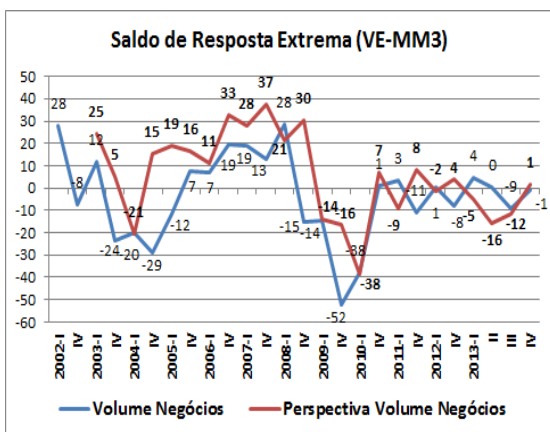
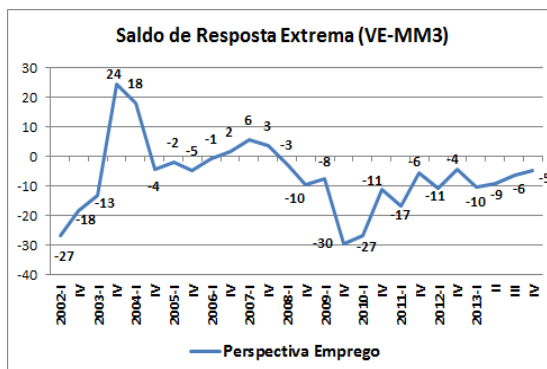
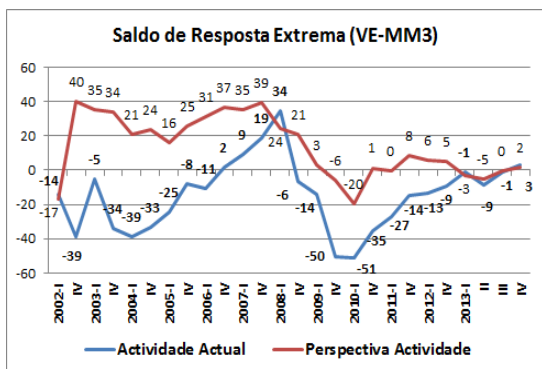
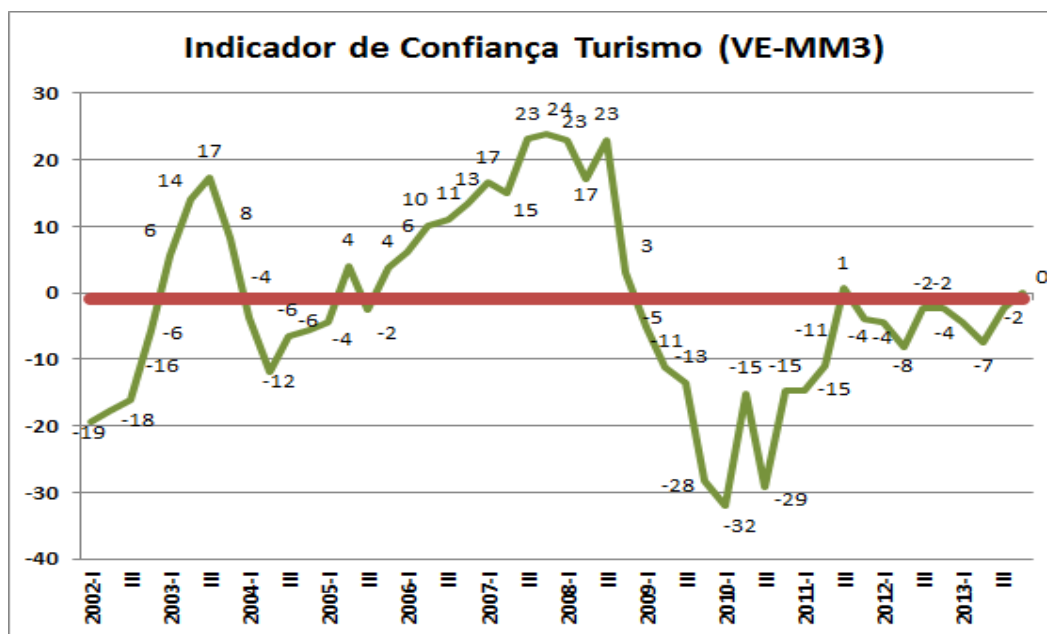
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

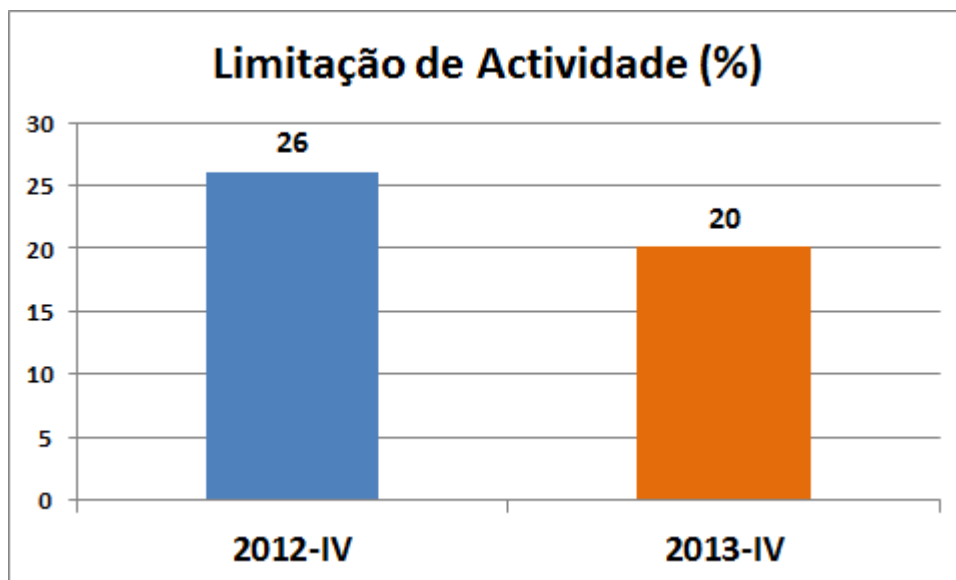
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

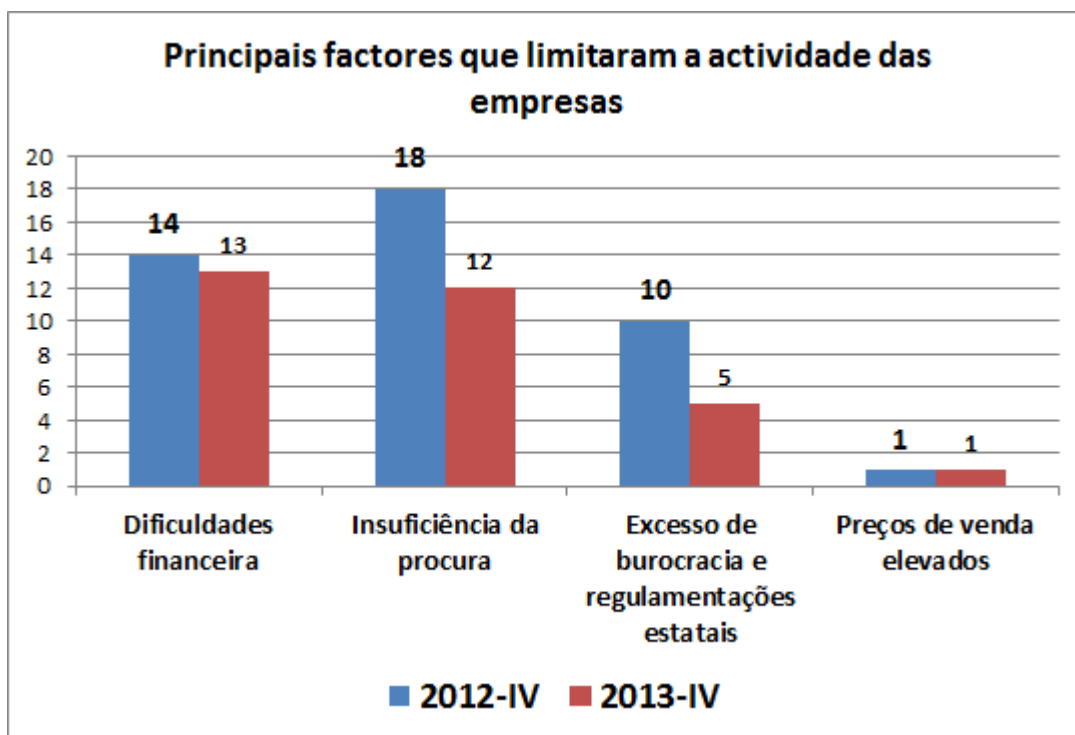
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2013, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, tendo o indicador registado o valor mais alto dos últimos oito (8) trimestres consecutivos, a conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo, esta deveu-se ao comportamento positivo da variável actividade actual quando comparado com o mesmo período do ano 2012.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2013, verifica-se uma diminuição nos preços, conseqüentemente tanto o volume de negócios como a actividade actual das empresas evoluíram favoravelmente face ao trimestre homólogo. Para o próximo trimestre, os empresários perspectivam o aumento do volume de negócios, diminuição tanto na actividade das empresas como do volume de emprego comparativamente ao mesmo período do ano 2012.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 4º trimestre 2013 que as limitações na actividade das empresas do sector do turismo diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2012, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o quarto trimestre de 2012.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no quarto trimestre de 2013, a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram os principais obstáculos às empresas do sector de turismo. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e os preços de venda demasiados elevados influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 4º trimestre de 2013.

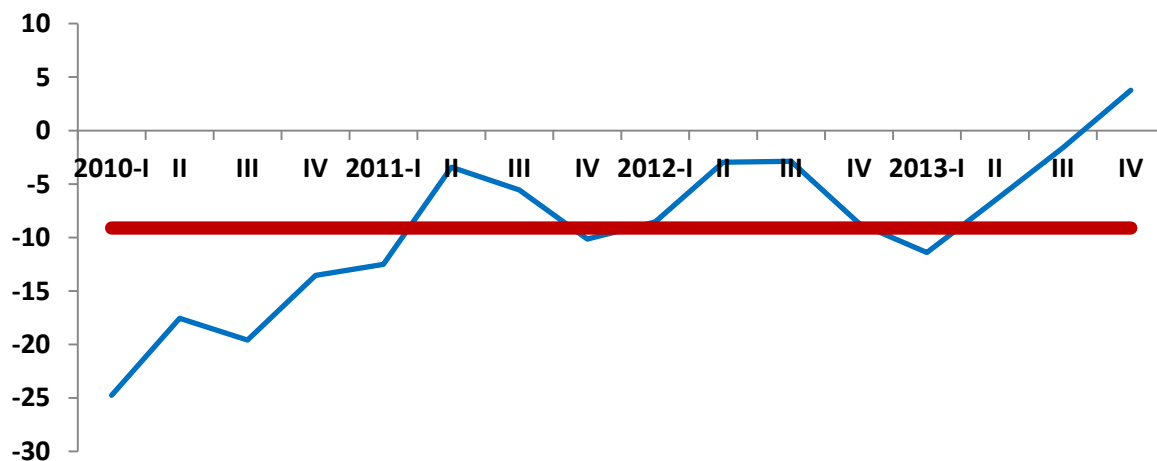
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO RESIDENCIAL

4º Trimestre 2013

Indicador de Confiança Turismo Residencial (VE-MM3)



Janeiro - 2014

Presidente
António Duarte

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição
Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Nome: Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site.

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Turismo Residencial

O inquérito é realizado na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva de Volume de Negócio

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

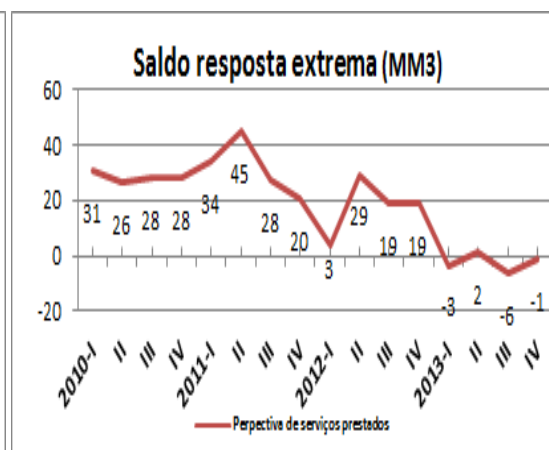
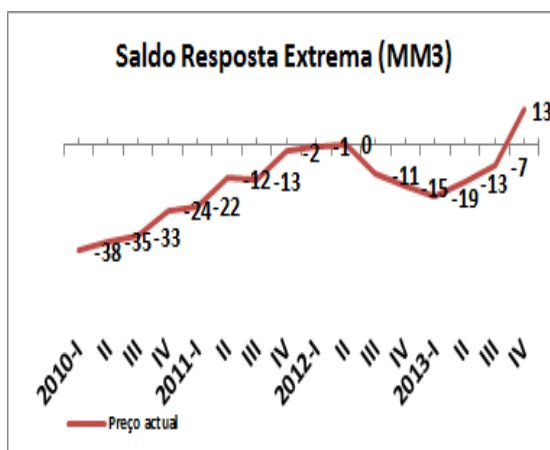
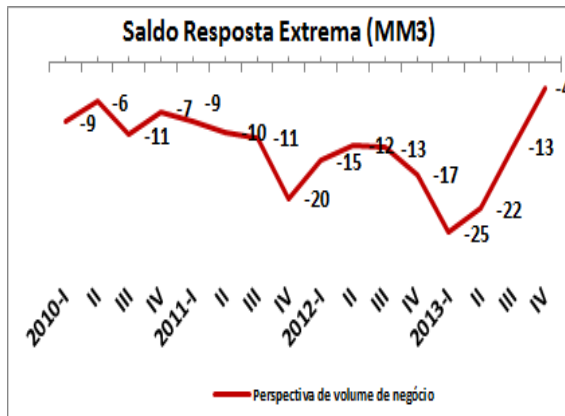
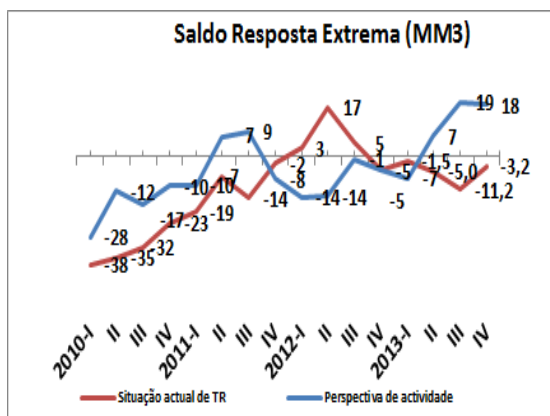
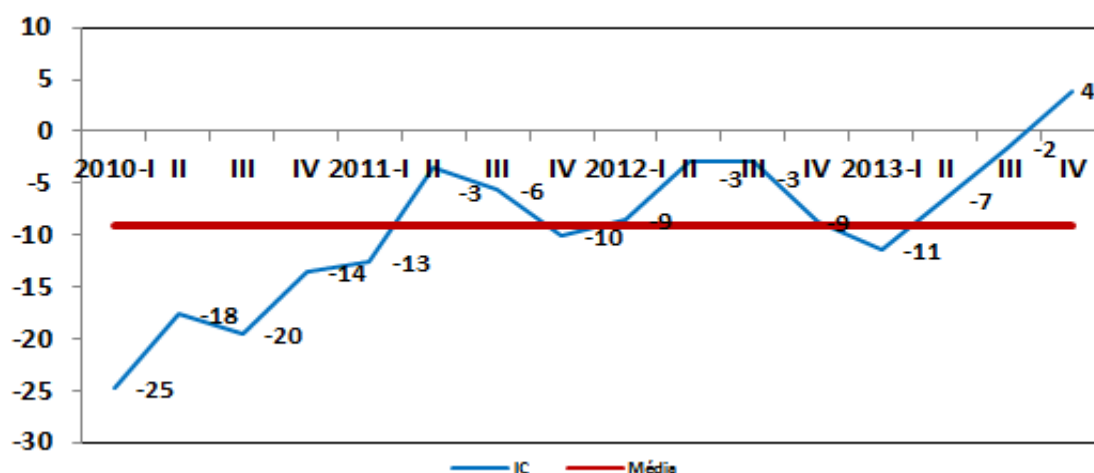
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

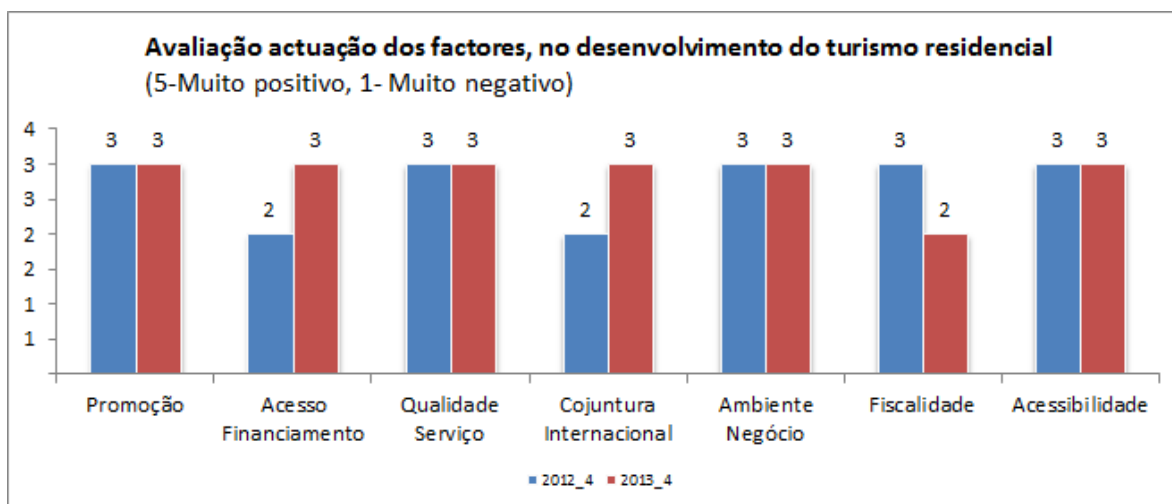
No 4º trimestre 2013, o indicador de confiança do turismo residencial manteve a tendência ascendente do último trimestre com o indicador situado acima da média da série, a conjuntura neste sector é favorável.

Verificou-se ainda que o indicador de confiança evoluiu positivamente em relação ao mesmo período do ano 2012. Este deveu-se ao comportamento favorável da variável perspectiva de actividade e da variável perspectiva de volume de negócio em relação ao período homólogo.

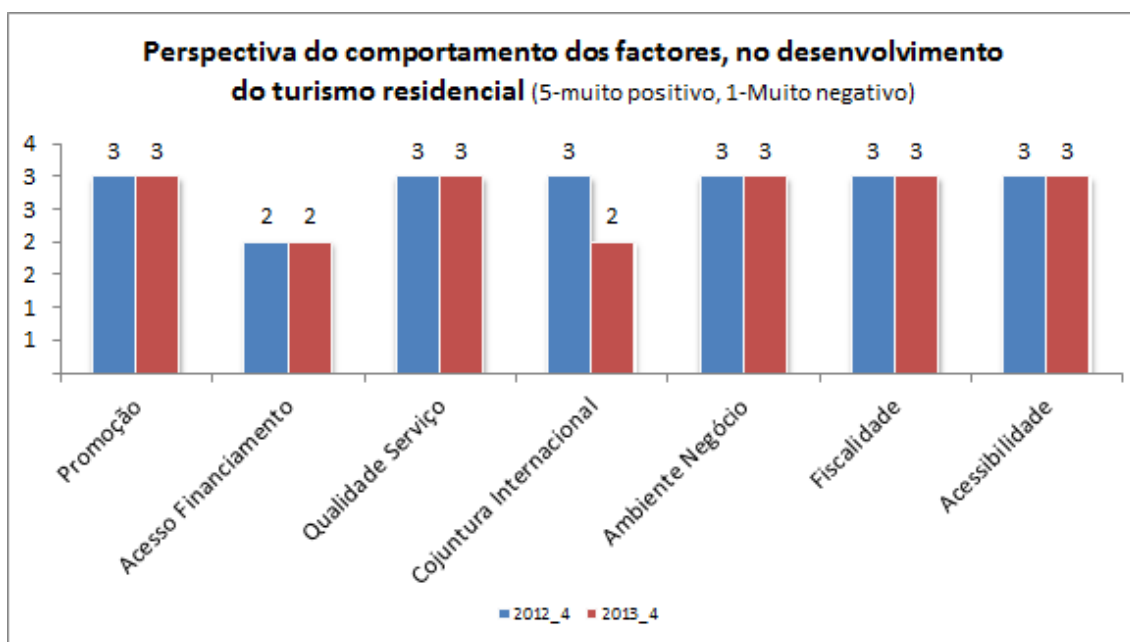
Indicador de Confiança Turismo Residencial (VE-MM3)



Na opinião dos empresários, a fiscalidade contribuiu negativamente para o desenvolvimento do turismo residencial. Avaliaram positivamente os outros factores elencados no gráfico abaixo, como contributo no desenvolvimento do turismo residencial em Cabo Verde.

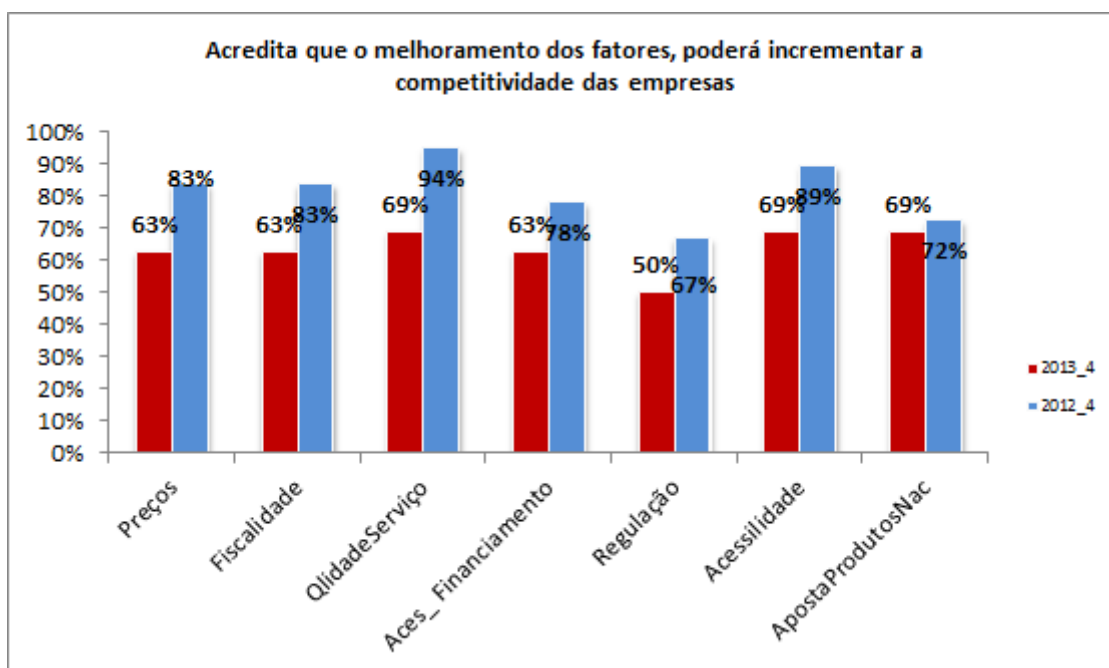


No que desrespeito a comportamento dos factores para os próximos três meses, os empresários não acreditam no melhoramento de acesso ao financiamento e no melhoramento de conjuntura internacional avaliando-os de uma forma negativa.

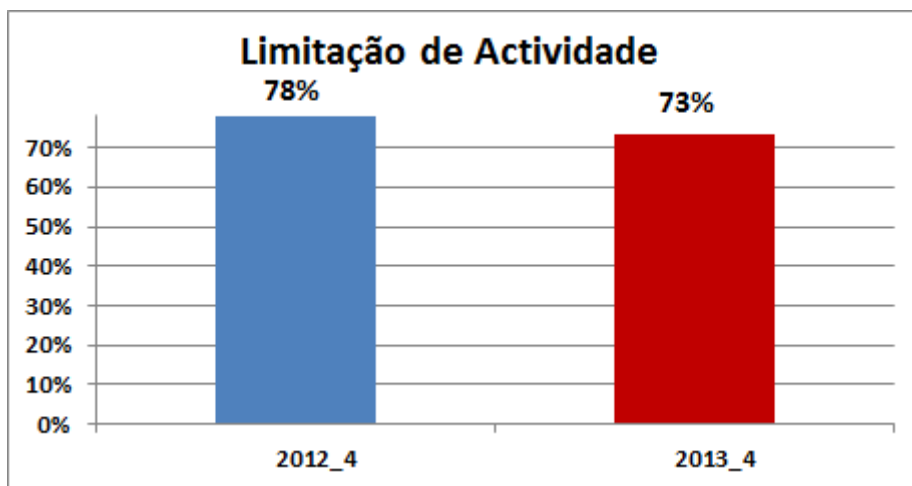


Os empresários acreditam que o melhoramento de todos os factores elencados no gráfico abaixo pode incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial. Destacam-se o melhoramento na qualidade de serviço, na acessibilidade e na aposta a produtos nacionais como factores que registaram maior apreciação positiva.

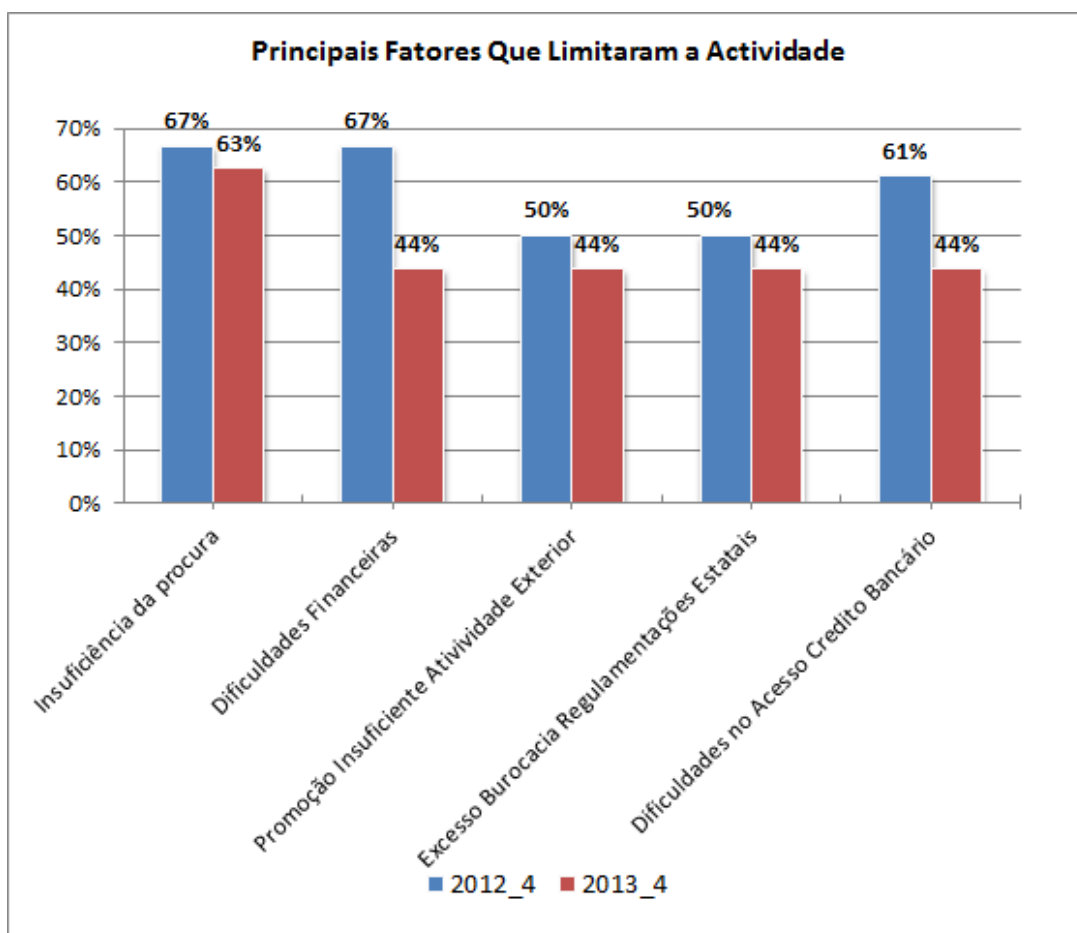
Pode-se verificar também, que 63% dos empresários acreditam que o melhoramento dos preços, o melhoramento da fiscalidade e acesso ao financiamento poderão incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial.



Segundo os empresários, no trimestre em análise, as limitações nas suas atividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas sentiram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2012.



Relativamente aos factores que limitaram as suas actividades, os empresários apontam a insuficiência da procura, dificuldades financeiras, promoção insuficiente de actividade exterior, excesso de burocracia e regulamentação estatais e dificuldade no acesso ao crédito bancário como sendo os principais constrangimentos no sector no decorrer do 4º trimestre de 2013.

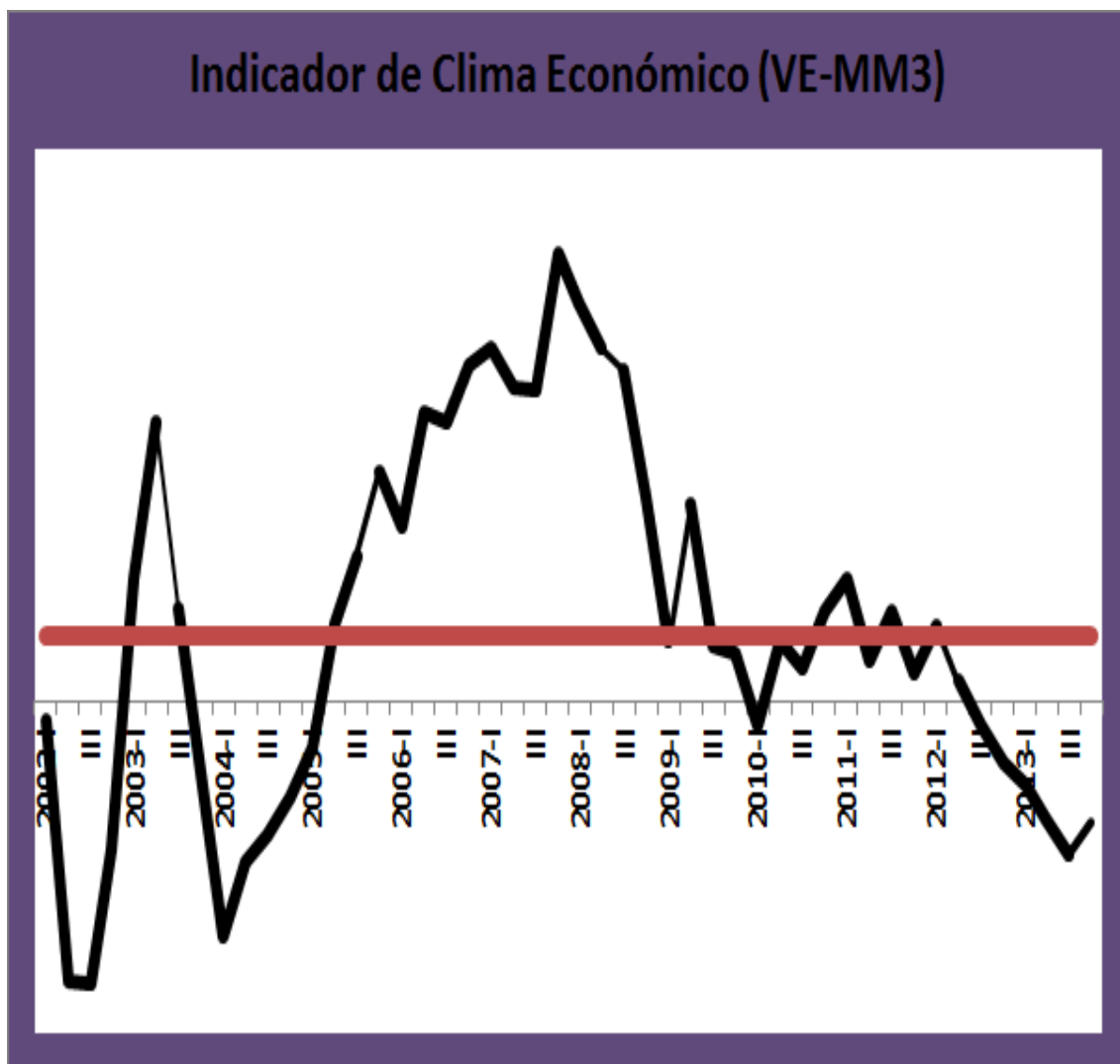


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

SÍNTESE ECONÓMICA

4º Trimestre 2013



Janeiro – 2014

Ficha Técnica

Presidente

António Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2014

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Uma “**Síntese Económica**” é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da situação económica no curto prazo.

Sectores de Actividade:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Turismo
3. Construção
4. Indústria Transformadora
5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

NOTA TÉCNICA

Indicador de Clima – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. **Comércio em Estabelecimento**

Vendas
Perspectiva Encomenda
Actividade Actual
Perspectivas de Actividade

2. **Turismo**

Volume Negócios

Actividade Actual

Perspectiva Actividade

3. **Construção**

Actividade Actual
Carteira Encomenda
Perspectiva Emprego

4. **Indústria Transformadora**

Volume Negócios
Perspectiva de Produção
Stocks

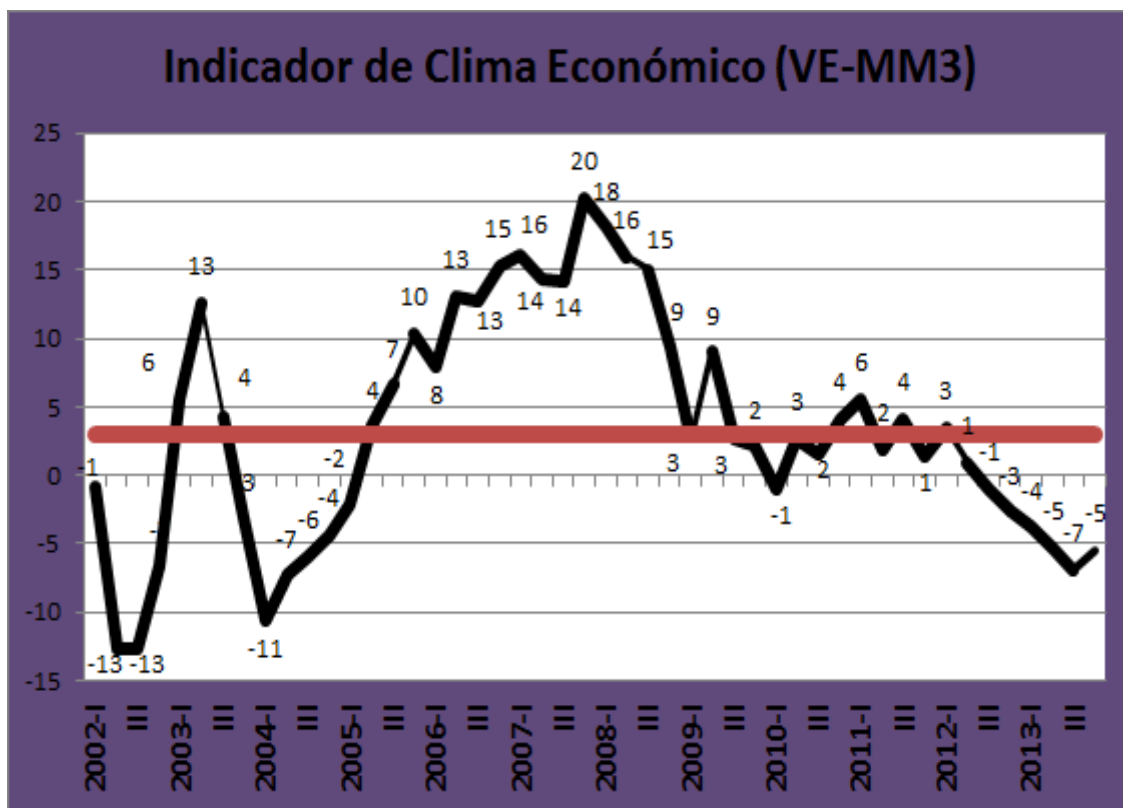
5. **Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes**

Actividade Actual
Perspectiva Actividade
Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

No 4º trimestre de 2013 constata-se que, o indicador de clima¹ contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico voltou a acelerar no último trimestre do ano, no entanto, o indicador situa abaixo da média da série. Observa-se ainda que o indicador de clima económico evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2012, a conjuntura económica é desfavorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, comércio em estabelecimento, turismo, indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes.



Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Mínimo		Máximo	
			Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (2+3+4)/3	1º T 2002	5	-9	4ºT 2004	25	1ºT 2002
2 Actividade Actual	1º T 2002	-7	-28	1ºT 2002	17	1ºT 2003
3 Perspectiva Actividade	1º T 2002	23	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4 Stocks com sinal invertido	1º T 2002	1	-32	1ºT 2002	15	3ºT 2004
5 Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3	1º T 2002	-1	-32	1ºT 2010	24	4ºT 2007
6 Actividade Actual	1º T 2002	-18	-51	1ºT 2010	34	1ºT 2008
7 Perspectiva Actividade	1º T 2002	18	-20	1ºT 2010	51	2ºT 2003
8 Perspectiva Emprego	1º T 2002	-5	-30	1ºT 2002	25	3ºT 2003
9 Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3	1º T 2002	-21	-41	3ºT 2013	4	4ºT 2007
10 Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-36	-57	3ºT 2013	-9	1ºT 2008
11 Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-7	-33	4ºT 2003	25	1ºT 2003
12 Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-19	-38	2ºT 2004	9	4ºT 2007
13 Indicador de Confiança Comercio em Feira(14+15+16)/3	1º T 2002	-1	-28	4ºT 2006	19	3ºT 2011
14 Vendas	1º T 2002	-15	-43	3ºT 2003	16	3ºT 2008
15 Perspectiva Vendas	1º T 2002	12	-33	4ºT 2007	48	3ºT 2012
16 Perspectiva Encomendas	1º T 2002	6	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3	1º T 2003	17	3	1ºT 2003	31	4ºT 2007
18 Produção Actual	1º T 2003	11	-15	2ºT 2003	30	4ºT 2006
19 Perspectiva Produção	1º T 2003	32	12	4ºT 2012	56	2ºT 2005
20 Perspectiva de Emprego	1º T 2003	8	-5	4ºT 2012	18	3ºT 2010
21 Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3	1º T 2003	22	-3	3ºT 2013	39	2ºT 2006
22 Actividade Actual	1º T 2003	25	-27	2ºT 2013	58	4ºT 2005
23 Perspectiva Actividade	1º T 2003	47	17	1ºT 2004	67	3ºT 2007
24 Perspectiva Emprego	1º T 2003	-6	-39	4ºT 2003	67	2ºT 2006
25 Indicador de Clima Económico	1º T 2002	4	-13	3ºT 2002	20	4ºT 2007